

REDACITOR,
Alfredo Pirajá

A IDEIA

DIRECTOR,
Canrobert Costa

ORGÃO DO CLUB DOS ESTUDANTES



A IDEIA

Tiradentes

A li... que encarnaste a emancipação dos escravos como uma conquista do povo, a pobre e degenerada geração de hoje, que a encara como um reflexo da coroa, ou como uma metaphora imperial, illusoria e vã, nós os filhos de um tempo de abjeção e decadencia, devemos ter medo de fitar !...

Silvio Romero.

Tiradentes

Quando chegar a hora das reinvindicações solennissimas, a hora em que o povo julgar os desregramentos a aquelles que usurparam a sua soberania ; e o prolo-martyr da nossa independencia — Tiradentes, será o phanal que guiará seus passos ; e, então, a memoria deste patriota será saudada por treze milhões de cidadãos livres, que terão de ver por cima de suas cabeças, o pavilhão sem nodos da nova patria !

E. E.

Anthitese sublime

Mais um anno que passa sobre a memoria de Tiradentes sem poder apagala !

Mais um anniversario sanguinolento que nos faz lembrar com horror o reinado de Maria I.

O nome de uma rainha lembrado com horror !

O nome de um homem do povo lembrado com veneração.

Anthitese sublime !...

Ext.

Tiradentes o glorioso

Ha quasi um seculo que robei do alto do patibulo a cabeça sympathica do Tiradentes e um seculo é bastante para offuscar uma gloria.

Porém a gloria do enforcado libertador não será jamais ephemera, ha de perdurar sempre, ha de atravessar as columnas de seculos e conservar-se sempre radiante e luminosa.

Tiradentes é o homem mais sublime de todo o Brazil, é o que tem mais jus a homenagem hodierna. E a elle sem duvida a quem devemos render mais preito. Fez o auctor da grande idea que o Brazil hoje abraça soffregamente, que tolha os limpidos horisontes d'aquelles que aspiram posição preeminente no 3º reinado.

A liberdade vai se alastrando paulatinamente, vai incutindo terror na regia familia que tem feito somente a nossa depauperação social.

Em breve ha de constituir-se a Republica e então estará realisado o sonho douado de Tiradentes, o glorioso.

Salve Tiradentes.

A. Pirajá.

A Tiradentes

O dia 21 de Abril de 1792 amanhecera triste como o ultimo dia de um condemnado.

O sol que doarava os pincares das montanhas parecia ter um cor lugubre e fraco ; dir-se-hia que existia sobre a terra uma luz mais forte que a sua !

O orvalho da noite parecia lagri-

mas da natureza e o mar em seu marulhar eterno parecia que lamentava-se dolorosamente !

E' que a liberdade ia perder um dos seus mais denodados defensores e o Brazil um dos mais ardentes patriotas.

Quem era esse patriota ?

Quem era esse defensor da liberdade ?

— Era Tiradentes — o grande cidadão.

As ruas da capital do imperio regorgitavam de povo — todos querião ver a morte do heroe.

Eul-o que apparece, impassivel, resmo diante da morte ; calmo como um philosopho, frio... como um protesto !

Soube com passo firme os degrãos do patibulo, olha, abraça com aquelle olhar immenso a multidão que o cerca... e envergasse ao canasso !!!

Horror !...

Nem um grito de indignação nem um protesto d'aquella multidão ecoou-lhe aos ouvidos no momento em que elle morria pela liberdade de sua patria !

Tiradentes é morto porém tem uma vida subjectiva no coração d'esta patria que elle tanto amou.

Os seus algazems mandaram esgar-teja-lo e collocar seus membros nos lugares mais publicos da cidade, por que um criminoso d'aquelles não devia ter humilhado.

Irreição !

Para Tiradentes só havia um tumulo digno : — o cumo das nossas

Finalista técnico, um elogio pomposo ao Claret de Leitura. Porto Cima, representada nas pessoas de seu Presidente, Orelha e mais membros da diretoria e animada por seus dignos conselheiros para que jamais deixassem de sustentar a distinta associação cujo existência deixa em cada matro de sua tra-

jectoria o vestigio de uma tradição luminosa. Foi finalmente dada a palavra ao sr. professor Manuel Ferreira da Costa que felicitou o Club pelo seu decimo quarto anniversario, saudando tambem a sua digna directoria.

E não havendo mais quem pedisse a palavra, levantando-se o orador do Club e agradecendo á todos as pessoas que com a sua presença n'aquelle recinto dignificaram-se abelhorar aquella festa, agradeceu tambem ao distincto e illustre cidadão o sr. Lindolpho de S. Brastos as palavras de animação que dirigia ao Club.

Comegam então o baile, que prolongou-se até ás 2 horas da manhã correu do sempre com enthusiasmo, animação e delirio da mais suave harmonia.

Vogamos ainda hoje nas doas os illações da saudade que deixam-nos aquella festa explectiva e agradável do dia 24 de Maio de 1889.

Parabéns nos encaregamos della, os srs. Manuel Marquess Pereira da Silva e Julio Luiz Villanova.

CHRONICA

Doas datas memoráveis tivemos no mez de Abril, no decantado mez das flores para os povos do hemisphero septentrional.

A primeira relembra o martyrio d'uma idéa na pessoa d'um extinto patriota, cujo sangue não notou a consi-

FOLHETIM

A humanidade e a guerra

ROMANZETTO POR AZEVEDO MACEDO

II

MAIS TARDE

(Continuação)

Virginia continou:

« Desde os tempos em que vos vi sorrir para mim e me beijarem, juntos, amorosamente, e brincarem e correrem pelos campos, quando erdes crianças, que me creio feliz. Mas sabeis vós que doçura, que sublimidade em encontrar no vosso amor de crianças, e mal-o gabéis agora, depois de crecidos que estais. Esse é o verdadeiro amor que se póde encontrar entre os humanos, bem

como a amor materno; a mãe e o filho unam-se fortemente: esse por que vê n'aquelle o ente que poz o seu corpo no mundo, que poz um coração em seu corpo, que poz amor em seu coração e um sorriso em seus labios; aquella por que vê no filho o sangue de seu sangue, a cunha de seu cunho — o pedaco de seu ser! E quanto mais o tempo vóu, mais se enraíza esse amor.

A outra relembra o passamento tão prematuro d'um joven poeta, cuja lyra soluçava as mais ardentes canções...

Uma nos teas a memoria o enthusiasmo que acalentava tantas almas, e a esperança que as fazia entoejar pallidamente ao longo o vulto da independência.

A segunda relembra o facto da poesia nacional, é a queda d'um dos seus amantes mais apaixonados, que foi descaçar eternamente no Pantleão da patria, á sombra gloriosa do exposito da histotopia.

Como assumpto de phantasticas leu das, o primeiro faz encostar um vulto branco, correto, alvivo, com as vestes manchadas de vermelho, a cabeça coroada de estrelas a roçar as nuvens, formando de atomo: vigorosamente patriotas; a segunda nos faz sonhar uma arrendilhada nevam em cujo dorso assentasse um vulto que faz rebolar os sons da lyra; e a quem acompanhava um cortejo de planetas.

A primeira é o ultimo quadro de um drama heroico, cujo apoteose é a irradiação do patriotismo nos corações republicanos...

como a amor materno; a mãe e o filho unam-se fortemente: esse por que vê n'aquelle o ente que poz o seu corpo no mundo, que poz um coração em seu corpo, que poz amor em seu coração e um sorriso em seus labios; aquella por que vê no filho o sangue de seu sangue, a cunha de seu cunho — o pedaco de seu ser! E quanto mais o tempo vóu, mais se enraíza esse amor.

« Assim vós, meus filhos, vos tendes amado desde creanças, encherastes um no outro um coração da mesma cor, da mesma inclinação, da mesma forma, da mesma força, na época em que a infancia vos sorria: o vosso amor já deve estar com raízes bem firmes e fortes em vossos corações por que foi plantado cedo e em boa estagão: elle deve estar já accendando o altar do hymen. E tempo, portanto, de avisar-vos que mais tarde quero ver-vos casados, vós que nascesteis para amar e vos creastes sempre amando um no outro. »

A outra é o resultado fatal e precoce da vida dos poetas brasileiros, e, tambem, uma cora da lyra nacional que se parte...

Uma é 24, a outra 25; não faz lembrar Tiradentes; a outra Alvares de Azevedo: — é a poesia e a liberdade á spectarem as mãos!

ECHOS E FACTOS

Diario Mercantil

Fomos honrados com a visita d'este importante órgão da imprensa paulista. Muito bem redigido pelos apreciados jornalistas Gaspar da Silva e Léo de Affonseca, o *Diario Mercantil* pugna pela causa da justiça e do direito.

Esperamos que nunca fulte ao nosso modesto escriptorio e lá vá: a *Lôla* como mensageiro dos nossos sinceros agradecimentos.

Revista Sul-Americana

Tambem vizitou-nos esta utilissima publicação fluminense. Destinada as sciencias, letras e artes e temo em sua redacção talentos da tempura de Silvionomero Felix Ferreira a *Revista Sul-Americana* é merecedora do mais lisongeiro acolhimento da

Ao ouviam, Celio e Jorge se abraçaram e beijaram; depois, juntos, encheram de beijos e abraços a boa mãe, com lagrimas e sorrisos de agradecimento e alegria e repetiram:

« Nós te agradecemos... »

Desde então creou-se uma aspiração para os dois jovens: — casar-se. No entanto, o que é o casamento? — Elles não sabiam responder; conheciam a palavra e não lhe conheciam a acção. Comtudo queriam casar-se e esperavam aciosos o dia de ouvirem estas palavras dos labios da velha mãe: « E tempo ».

O tempo de esperar nunca é curto. E Jorge e Celio ainda não tinham idade para casar-se, tinham que esperar tres ou quatro annos ainda: que massada para ambos.

« Teas em quatro annos malditos que passam como segundos em vez de passarem como minutos, » — diziam elles.

(Continuação)

parte do publico, que reconhece a difficuldade com que luta o jornalismo n'esta parte do mundo.

Afonso Camargo

Agradecemos a este prestimoso modo o interesse que tem pela nossa folha, já angariando assignaturas, já entrando com o seu contingente, que para nós fracos é assaz forte.

Que continue e o que desejamos.

Club Curitybano

Consta-nos que no Club Curitybano donsou-se muito nos dias 20 e 21. Também consta-nos que houve conferencia.

Nada podemos dizer, pois não fomos honrados com um convite.

Theophilo Dias

Falleceu em S. Paulo este distincto poeta, o heraldero glorioso de G. Dias. Pezamos ao jornalismo e a litteratura brasileira.

Azevedo Macedo

Retirou-se da redacção d'esta folha o nosso amigo A. Macedo, que muito trabalhou em prol da idea q' defendemos.

Agradecemos os seus bons serviços.

Club Litterario

Comunicaram-nos que a 8 de Abril do corrente anno, alguns alumnos do collegio — A Loyola — fundaram no mesmo estabelecimento um club litterario denominando José Alencar ficando a directoria assim composta;

Presidente, Elyzio d'O. Vianna, vice-presidente, Affonso Alves de Camargo, 1º orador, José Habi Santa Rita; 2º Leopoldino Rocha; 1º secretario Erasmo R. Vianna; 2º secretario, Octavio P. Alves; thezoureiro Henrique de Santa Rita; procurador, José Ferreira d'Arango Pinão.

Desejamos que esta sociedade tenha um bonito futuro, e faça uma bella figura entre as suas co-irmãs desta capital.

Club dos Estudantes

Não foi possível reunir-se no domingo a sessão annunciada do Club dos Estudantes.

E' incrível o modo porque desmantela-se esta associação, é incrível que os seus associados que devião sustental-a como um ente sagemento, abandonem como se abandonam um lupanar de perdicações.

E' esta a mocidade de hoje. A queda do Club é inevitavel, desmoronou-se como um edificio ruim e desnecessario.

Nós iniciadores do Club dos Estudantes choramos a sua proxima morte, porém pedimos ainda uma vez, sem o annunciado alguuma sessão, o comparecimento dos srs. socios, para dar-se um fim decisivo á sociedade e assim poupar-se uma agonia lenta e dolorosa.

Treze de Maio

Esperamos artigos dos nossos collaboradores sobre a abolição dos escravos, para o proximo numero.

Conto Junior

Com destino á Corte e a fim de matricular-se no 4º anno da Escola de Medicina partiu no dia 27 do corrente o sr. J. Moreira do Couto Junior.

Dr. Mallan

Acha-se entre nos este apreciado jornalista italiano redactor da revista *Il Brazile*.

O illustre hospede veio com o fim de visitar os nucleos colonias d'esta provincia.

Os nossos cumprimentos.

O « Sete de Março »

O ultimo numero d'este periodico vem combatendo os abusos que tem se dado ultimamente na Estrada de Ferro, quanto á concessão de passagens gratuitas dadas pelo presidente da Provincia.

E' um facto grave que sem duvida será restringido.

Pedimos desculpa aos nossos assignantes pela demora na distribuição d'este numero. O numero 15 será distribuido no dia 13 e n. 16 no dia 25 de Maio.

Acha-se entre nós com sua exm.ª familia o sr. Henrique de Araujo.

Chamamos a attenção dos nossos consocios para o annunciado do Club dos Estudantes, publicado na sessão competente. Pode se encarregar o comparecimento dos srs. B. Costa e J. Abolardo para apresentarem os seus relatorios.

AVISO

Club dos Estudantes

Convido, de ordem do sr. L.º Vice-presidente, os socios a comparecerem em uma sessão que realisar-se-ha no Club Republicano ás 12 horas do dia 5 de Maio proximo, para tratar-se de negocios importantes.

Secretaria do Club dos Estudantes, 30 de Abril de 1889.

O Secretario,
Joaquim Guimarães.